

2000 “mochilas solidárias” de Portugal para crianças de Cabo Verde

Um post no facebook percorreu milhares de quilómetros, de Olhão a Paços de Ferreira, de Beringel e a Alverca, da Ilha da Flores ao Funchal, de Angola a Macau para pedir material escolar para as crianças de Cidade da Praia no âmbito do projecto Cabo Verde. Os resultados excederam as expectativas.

09/06/2018

Uma verdadeira onda de solidariedade e cooperação que rapidamente passou da realidade virtual para o mundo real. É o resultado da campanha “Mochilas Solidárias” organizada pelo Projecto Cabo Verde que recolheu mais de 2.000 mochilas cheias de material escolar para ajudar as crianças da Cidade da Praia.

As mochilas foram recolhidas em mais de cem escolas em Portugal. Para os responsáveis do projecto “a enorme adesão das escolas e alunos reflecte a consciência social dos jovens e a vontade destes em contribuir para os mais carenciados”.

Cada “mochila solidária” traz consigo uma história: de alguém que oferece generosamente os meios de estudo e

de uma criança cabo-verdiana que é ajudada. Para o responsável de um grupo de estudantes da licenciatura de Fisioterapia do Instituto Piaget de **Silves**, “experiências como esta são importantes não só no nosso enriquecimento pessoal, mas também no nosso crescimento como cidadãos activos em prol da sociedade que nos rodeia, com o objectivo de a tornar mais justa e solidária”.

Por seu lado, os alunos da Escola Secundária de **V. Nova de Gaia** manifestaram a sua solidariedade, como se pode ver na seguinte reportagem da Porto Canal.

O agrupamento de Escolas de Gavião (**Portalegre**) desenvolveu uma campanha *entre* 18 de abril e 20 de maio. De acordo com os responsáveis, “foram muitos os docentes do nosso Agrupamento a lançar este desafio às suas turmas,

que o receberam de braços abertos! A generosidade e o espírito solidário dos nossos alunos e das suas famílias, dos professores e dos funcionários permitiram a recolha de material para organizar 49 mochilas! “

Em **Castelo Branco**, os responsáveis pela campanha na Escola Básica Afonso Paiva reconhecem que a esta ajudou a estimular a generosidade dos seus alunos. E é uma “**aposta na formação para uma cidadania consciente e interventiva, patente no Projecto Educativo do Agrupamento Escolar**”.

Também dos **Açores** chegaram mochilas solidárias. “Aceitamos este desafio muito enriquecedor, porque nos desperta para as necessidades do próximo que muitas vezes necessita de algo que nos é tão acessível e básico” refere o Guia Aurélio Sousa, chefe da tribo do agrupamento 114

do Corpo Nacional de Escutas de Angra do Heroísmo.

Da escola EB2, 3 de S. Pedro do Mar (**Quarteira**) chegaram várias mochilas acompanhadas de uma mensagem muito especial para as crianças de Cabo Verde: “esperamos que gostem e que aproveitem ao máximo estes materiais escolares para terem um futuro melhor”.

O Projeto Cabo Verde agradece a muitas entidades colaboraram nesta campanha. Podem-se consultar nos seguintes links, algumas destas que generosamente colaboraram neste projecto:

- Fundação EDP – Escolas Solidárias
- Escola Secundária de Arganil
- Escola Secundária de Nisa
- Centro Escolar S. Cipriano (Resende, Distrito de Viseu)
- Escola Básica Afonso Paiva (Castelo Branco)

- Paróquia de Grândola
- Agrupamento 114 do Corpo Nacional Escutas de Angra do Heróismo
- Agrupamentos de Escolas da Sé (Lamego)
- Agrupamento de Escolas Verde Horizonte (Mação)
- Escola Básica Infante D. Henrique (Repeses, Viseu)
- Agrupamento de Escolas de Gavião (Castelo Branco)
- Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar
- Escola D. Afonso III (Faro)

As mochilas vão ser entregues pessoalmente a crianças e jovens em Julho e Agosto, ao abrigo do programa de solidariedade social *Projecto Cabo Verde 2018*, um projecto de voluntariado internacional para a cooperação, desenvolvido por estudantes universitárias e jovens profissionais.

Resultou da parceria entre várias entidades portuguesas (Álamos Associação Juvenil, Rampa Clube, Cooperativa de Telheiras para a Promoção da Solidariedade e da Cultura, CRL, Associação Cultural das Areias e Fundação Maria Beatriz Lopes da Cunha), em colaboração com a comunidade local cabo-verdiana.

Estas entidades procuram promover através das suas actividades a dignidade humana, a preocupação pelos outros e pela melhoria da sociedade e o sentido de serviço do próprio trabalho. Estão inspiradas pela mensagem cristã e pelo espírito do Opus Dei. Tem uma estratégia de intervenção que abrange três pilares fundamentais do desenvolvimento social: educação e formação, saúde e ambiente.

Mais informações:

Web: [Projeto Cabo Verde](#)

Social: Facebook / Instagram

Email:

projectocaboverde@gmail.com

Tlf: 217 581 205

Sede: Campo Grande, 189 - 1700-090
Lisboa

Referencias de outras notícias:

Projecto Cabo Verde 2017

Projecto Cabo Verde 2018 na Radio
Renascença

Fotos:

.....

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de [https://
opusdei.org/pt-pt/article/2000-mochilas-
solidarias-de-portugal-para-criancas-de-
cabo-verde/](https://opusdei.org/pt-pt/article/2000-mochilas-solidarias-de-portugal-para-criancas-de-cabo-verde/) (21/01/2026)